



Dia 28 DOMINGO IV DO TEMPO COMUM - Ano B

Deut 18, 15-20; Sal 94; 1 Cor 7, 32-35; Mc 1, 21-28

Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar)

15h30 Apresentação da biografia do Venerável Mons. Alves Brás, fundador das Cooperadoras da Família e da Obra de Santa Zita, no salão D. João Evangelista de Lima Vidal.

Dia 29 SEGUNDA-FEIRA - 2 Sam 15, 13-14. 30: 16, 5-13a; Sal 3; Mc 5, 1-20

21h00 Reunião da Direcção do Patronato de Nossa Senhora de Fátima, em Vilar.

21h00 Reunião de Assistentes do CNE, na Base, em Santiago.

Dia 30 TERÇA-FEIRA - 2 Sam 18, 9-10. 14b. 24-25a. 30 - 19, 3; Sal 85; Mc 5, 21-43

09h30 início das Jornadas de formação do Clero, na Casa diocesana de Albergaria-a-Velha. *(termina às 13h do dia 01 de fevereiro).*

21h30 Catequese de adultos de preparação para o Crisma, no centro paroquial.

Dia 31 QUARTA-FEIRA - S. João Bosco, presbítero

2 Sam 24, 2. 8b-17; Sal 31; Mc 6, 1-6

18h00 Missa em Santiago.

21h30 Debate sobre "Cristianismo/Ciência e Tecnologia", no CUFC.

Dia 01 QUINTA-FEIRA - 1 Reis 2, 1-4. 10-12; Sal 1 Cr 29; Mc 6, 7-13

17h00 Oração pelas Vocações: Exposição do Santíssimo com Vésperas antes da Missa.

21h30 Reunião dos Casais comprometidos na Pastoral Familiar, no centro paroquial.

Dia 02 SEXTA-FEIRA - Apresentação do Senhor

Mal 3, 1-4 ou Hebr 2, 14-18; Sal 23; Lc 2, 22-40 ou Lc 2, 22-32

15h30 Reunião geral dos responsáveis da catequese da infância, no centro paroquial.

17h00 Missa em Vilar.

Dia 03 SÁBADO - S. Brás, bispo e mártir - S. Anscário, bispo

1 Reis 3, 4-13; Sal 118; Mc 6, 30-34

09h45 Formação para Candidatos a M.E.C, no Santuário de Schoenstatt.

17h30 VI Sessão da Formação de Acólitos sobre "Liturgia da Palavra", na sala por cima da sacristia.

19h00 Missa vespertina na Sé e em Santiago.

Dia 04 DOMINGO V DO TEMPO COMUM - Ano B

Job 7, 1-4. 6-7; Sal 146; 1 Cor 9, 16-19. 22-23; Mc 1, 29-39

Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar)

DIA DIOCESANO DO CONSAGRADO, com tarde de reflexão e convívio, no Centro Paroquial.

15h30 Encontro do secretariado da CIRP, no centro paroquial.

19h00 Missa presidida pelo Sr. Bispo.

REFLEXÃO

INFORMAÇÕES



E porque não hoje ...?

Habitualmente as nossas assembleias dominicais proporcionam uma bela experiência religiosa, porque enriquecidas por cristãos, alguns vindos de bem longe. Aqui, cada qual, vindo do seu pequeno/grande mundo, sente mais viva a sua pertença ao Povo de Deus que se reúne, como outrora os judeus na Sinagoga, para escutar a Palavra e cantar os Salmos.

Como judeu cumpridor, Jesus não se dispensava do culto sinagoga, tomando a palavra, sempre que solicitado. E hoje O encontramos em Cafarnaúm, a ensinar. Ninguém perdia uma palavra. A surpresa era geral!

Habitados à casuística dos escribas e ao discurso falacioso dos doutores da lei, bem distinto da linguagem viva e compreensível de Jesus, interrogavam-se: "*Que vem a ser isto? Uma nova doutrina, com tal autoridade...!*"

Dois mil anos passados, a mesma Palavra é em cada domingo proclamada nas nossas assembleias, mas não provoca o mesmo impacto, nem a mesma surpresa, nem a mesma sedução... E a culpa não é só dos padres...! Faltarão no nosso projecto pessoal e familiar tempo para a Palavra de Deus e disponibilidade para a formação permanente, e, nessa medida, Deus se vai remetendo ao espaço que cada um Lhe reserva, conforme a sua medida e interesses, ou, quando muito, para o recôndito envergonhado dos nossos templos.

P. Fausto



Paróquia de Nossa Senhora da Glória
Sé de Aveiro
Rua Batalhão Caçadores Dez, 67
3810-064 AVEIRO

Telef. 234 422 182
Fax. 234 384 535
Mail. secretaria@paroquiagloria.org
www.paroquiagloria.org



Dois dedos de Liturgia (47) com o Papa

- ENTRAR NO MISTÉRIO PASCAL (audiência de 22 de novembro 2017)

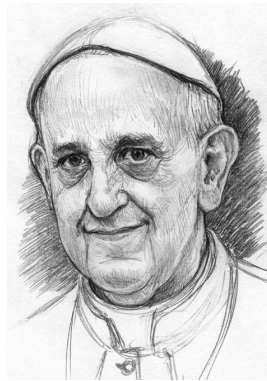
A Missa é o memorial do Mistério pascal de Cristo. Ela torna-nos partícipes da sua vitória sobre o pecado e a morte, e confere pleno significado à nossa vida. Por esta razão, a fim de compreender o valor da Missa devemos então entender em primeiro lugar o significado bíblico do "memorial". Ele "não é somente a lembrança dos acontecimentos do passado, mas... tornam-se de certo modo presentes e actuais. É assim que Israel entende a sua libertação do Egito: sempre que se celebra a Páscoa, os acontecimentos do Êxodo tornam-se presentes à memória dos crentes, para que conformem com eles a sua vida". Jesus Cristo, com a sua paixão, morte, ressurreição e ascensão ao céu levou a cumprimento a Páscoa. E a Missa é o memorial da sua Páscoa, do seu "êxodo", que cumpriu por nós, para nos fazer sair da escravidão e nos introduzir na terra prometida da vida eterna. Não é somente uma lembrança, não, é mais do que isso: significa evocar o que aconteceu há vinte séculos.

A Eucaristia leva-nos sempre ao ápice da ação de salvação de Deus: o Senhor Jesus, tornando-se pão partido para nós, derrama sobre nós toda a sua misericórdia e o seu amor, como fez na cruz, de modo a renovar o nosso coração, a nossa existência e a nossa forma de nos relacionarmos com Ele e com os irmãos. O Concílio Vaticano II afirma: "Sempre que no altar se celebra o sacrifício da cruz, na qual Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, realiza-se também a obra da nossa redenção". Cada celebração da Eucaristia é um raio

daquele sol sem ocaso que é Jesus ressuscitado. Participar na Missa, em particular aos domingos, significa entrar na vitória do Ressuscitado, ser iluminados pela sua luz, abrasados pelo seu calor. Através da celebração eucarística o Espírito Santo torna-nos partícipes da vida divina que é capaz de transfigurar todo o nosso ser mortal. (...) Na Missa faz-se a Pascoa. Nós, na Missa, estamos com Jesus, morto e ressuscitado e Ele arrasta-nos em frente, para a vida eterna. Na Missa unimo-nos a Ele. Aliás, Cristo vive em nós e nós vivemos n'Ele: "Estou crucificado com Cristo - diz Paulo -, já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim." (...) Só se experimentarmos este poder de Cristo, o poder do seu amor, seremos realmente livres de nos doarmos sem medo. (...) quando vamos à Missa é como se fôssemos ao calvário, a mesma coisa. Mas pensai: no momento da Missa vamos ao calvário - usemos a imaginação - e sabemos que aquele homem ali é Jesus. (...) Quando entramos na Igreja para celebrar a Missa pensemos nisto: entro no calvário, onde Jesus oferece a sua vida por mim. (...)
A Missa significa percorrer o calvário, não é um espetáculo.

para ler/ouvir na íntegra consulte a página da paróquia

* continuamos a aguardar as vossas questões em doisdedosdeliturgia@gmail.com



Pela Vida

O Papa deixou hoje no Vaticano uma mensagem contra a eutanásia e pediu mais acompanhamento dos doentes terminais. "O processo de secularização, absolutizando os conceitos de autodeterminação e de autonomia, levou ao crescimento dos pedidos de eutanásia em muitos países, como afirmação ideológica da vontade de poder do homem sobre a sua vida. Isso também levou a considerar a interrupção voluntária da existência humana como uma escolha de "civilização"

Francisco advertiu que "onde a vida não vale pela sua dignidade, mas pela sua eficiência e produtividade, tudo se torna possível"

"É preciso reiterar que a vida humana, desde a concepção até a morte natural, possui uma dignidade que a torna intocável"

Segundo o Papa, a dor, o sofrimento, o sentido da vida e da morte são "realidades em que a mentalidade atual luta para enfrentar com um olhar cheio de esperança".

"Sem uma esperança fiável que ajude o homem a enfrentar também a dor e a morte, ele não consegue viver bem e conservar uma perspectiva confiante diante do seu futuro. Este é um dos serviços que a Igreja é chamada a prestar ao homem atual", sustentou.

Eucaristia: Sacramento da Caridade

Decorre no próximo dia 18 de fevereiro, no Salão D. João Evangelista de Lima Vidal, o III Encontro Diocesano de Pastoral Litúrgica e a III Peregrinação Diocesana dos Acólitos.

A inscrição, para todos os Agentes de Pastoral, é gratuita, mas deve ser realizada até dia 12 de Fevereiro para o e-mail liturgia@diocese-aveiro.pt

Dia do Consagrado

"A Semana do Consagrado ajuda-nos a olhar, com especial atenção, para o grande tesouro da vida da Igreja e da humanidade que constitui a vida consagrada. Na diversidade de expressões que adquiriu, identificamos a incessante ação do Espírito Santo que sempre suscitou homens e mulheres santos que deixaram marcas de Deus na história. A consciência atenta e agradecida dos cristãos desemboca, naturalmente, em expressões de oração. Somos convidados a fortalecer os laços de comunhão que nos unem às nossas irmãs e irmãos consagrados e a rezar com ele(a)s e por ele(a)s, para que cada um(a) seja fiel e feliz na sua consagração. Pedimos ainda ao Senhor que os mais jovens descubram a riqueza da vida consagrada e respondam com alegria e generosidade ao chamamento a esta vocação.

Quarta-feira de Cinzas

O início da Quarema é já no próximo dia 14 de Fevereiro, **Quarta-feira de Cinzas**. Como habitualmente, às 21h30, teremos a Celebração com a presença do Sr. Bispo. Disponhamos para esta caminhada até ao grande Tríduo Pascal, participando nesta importante celebração. Para os coros há dois ensaios de preparação que serão nos dias **6 e 13 de Fevereiro, pelas 21h30, na Sé**.

Intenção do Papa

"Para que aqueles que têm poder material, político ou espiritual não se deixem dominar pela corrupção"

**Onde está o teu irmão?
O amor desordenado por si mesmo é a causa de todos os pecados.**

(São Tomás de Aquino)